

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Indústria de transformação inicia o ano com avanço do emprego, das horas trabalhadas na produção e da massa salarial

Em janeiro de 2023, os indicadores da indústria de transformação mostraram avanço do número de horas trabalhadas na produção, da massa salarial real e do emprego. Já o faturamento real recuou pelo quinto mês consecutivo, alinhado ao período de maior incerteza que marcou os últimos meses de 2022. O rendimento médio dos trabalhadores também registrou recuo. A utilização da capacidade instalada permaneceu estável na comparação com dezembro de 2022.

A indústria de transformação também inicia o ano com os indicadores em um patamar superior ao apresentado em janeiro de 2022. Emprego, horas trabalhadas, massa salarial e rendimento médio do trabalhador estão em uma posição melhor em relação à posição em que começaram 2022.

Ao mesmo tempo que os indicadores associados ao mercado de trabalho seguem em alta, o faturamento apresenta uma queda disseminada entre os setores da indústria de transformação. Isso reflete, nos bens de capital, por exemplo, um contexto de cautela na aquisição de bens de capital associado ao início do novo ciclo político.

### Indicadores Industriais - Janeiro 2023

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Jan23/Dez22 dessazonalizado	Jan23/ Jan22	Jan-Jan23/ Jan-Jan22
	Faturamento real <sup>1</sup>	-0,9	-1,1	-1,1
	Horas trabalhadas na produção	0,5	3,2	3,2
	Emprego	0,5	1,0	1,0
	Massa salarial real <sup>2</sup>	1,5	7,8	7,8
	Rendimento médio real <sup>2</sup>	-0,3	6,6	6,6

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

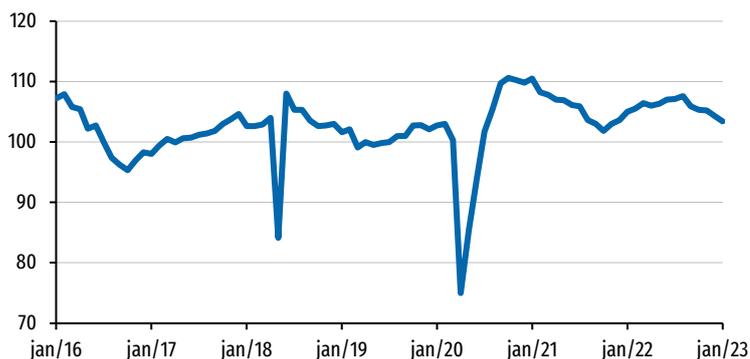
		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Jan23	Dez22	Jan22	
		Dessazonalizada			
	Utilização da Capacidade Instalada	<b>79,7</b>	79,7	80,9	<b>0</b> p.p. Jan23/ Dez22
		Original			
		<b>76,9</b>	76,7	78,4	<b>-1,5</b> p.p. Jan23/ Jan22

### Faturamento recua pelo quinto mês consecutivo

Em janeiro de 2023, o faturamento real da indústria de transformação recuou 0,9% em relação a dezembro de 2022 na série livre de efeitos sazonais. Após revisões dos dados recebidos pelas empresas<sup>1</sup>, nota-se uma trajetória de queda do faturamento, ao registrar o quinto mês consecutivo de recuo. Na comparação com janeiro de 2022, o faturamento caiu 1,1%.

### Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



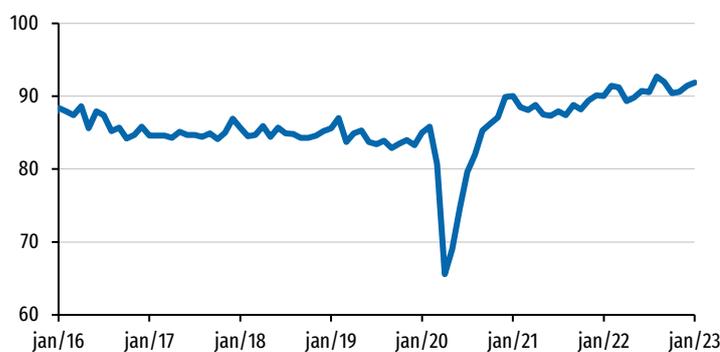
Deflator: IPA/OG-FGV

### Horas trabalhadas na produção começam o ano em alta

As horas trabalhadas na produção cresceram 0,5% em janeiro de 2023, na comparação com dezembro, na série livre de efeitos sazonais. Vale notar que, em setembro e outubro de 2022, o indicador acumulou queda de 2,5%, mas recuperou parte dessa queda entre novembro de 2022 e janeiro de 2023 (alta de 1,7%). Assim, apesar de sinalizar o aquecimento do nível de atividade, as altas recentes não foram suficientes para se recuperar o patamar de horas trabalhadas na produção atingido em agosto de 2022. Em relação a janeiro de 2022, há crescimento de 3,2% das horas trabalhadas.

### Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

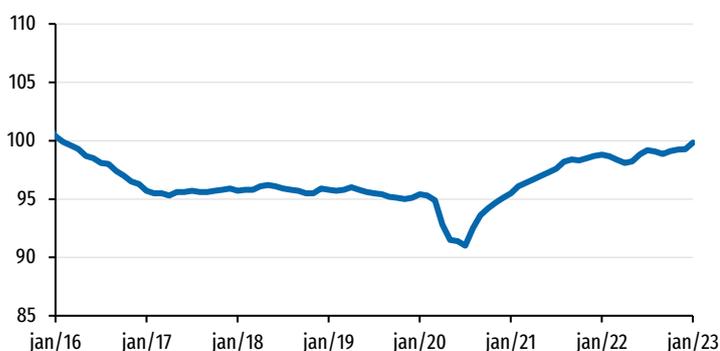


### Emprego industrial avança em janeiro

O emprego industrial registrou alta de 0,5% em janeiro de 2023, na série dessazonalizada, na comparação com dezembro. Essa alta acontece após cinco meses em relativa estabilidade. Na comparação com janeiro de 2022, o avanço é de 1,0%.

### Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



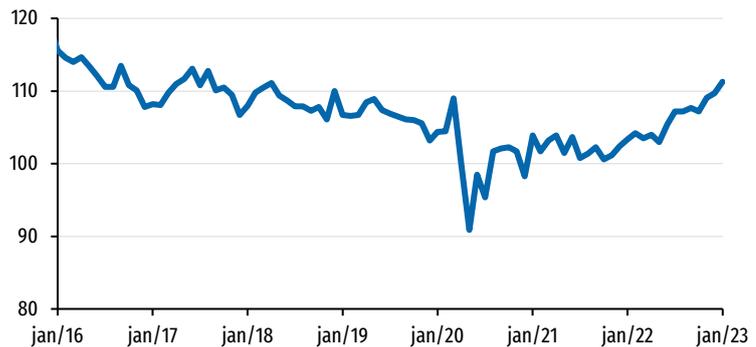
<sup>1</sup>A série de faturamento passou por uma revisão a partir de maio de 2022. Dados de faturamento de empresas foram revisados, afetando o índice total. Originalmente, entre maio e dezembro de 2022, o faturamento havia crescido em seis desses oito meses, acumulando alta de 3,5% no período. Com os dados revisados, o faturamento caiu nos quatro últimos meses do ano, de forma que a variação acumulada entre maio e dezembro de 2022 passou para uma queda de 1,9%. Com isso, o crescimento do faturamento em 2022, frente a 2021 foi revisado de 2,8% para 0,3%.

## Massa salarial avança pelo terceiro mês consecutivo

Em janeiro de 2023, a massa salarial real da indústria de transformação cresceu pelo terceiro mês consecutivo, com alta de 1,5% na comparação com dezembro, na série livre de efeitos sazonais. Entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, a massa salarial acumulou crescimento de 3,8%. Na comparação com janeiro de 2022, o crescimento alcança 7,8%.

## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



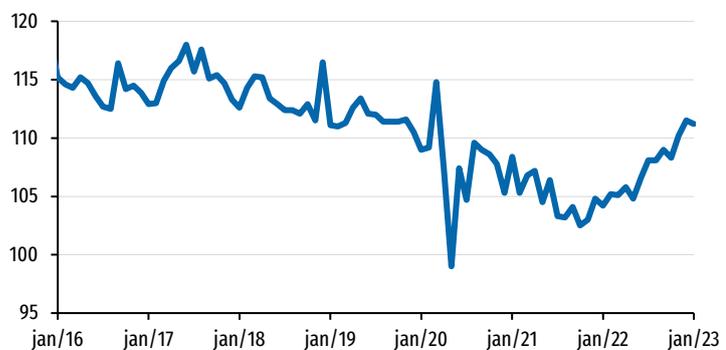
Deflator: INPC-IBGE

## Rendimento médio recua em janeiro

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria recuou 0,3% em janeiro de 2023, na comparação com dezembro de 2022, na série livre de efeitos sazonais. Apesar da queda no mês, o indicador vem de dois meses seguidos em alta, acumulando crescimento de 3,0% no último bimestre de 2022. Na comparação com janeiro de 2022, o crescimento é de 6,6%.

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



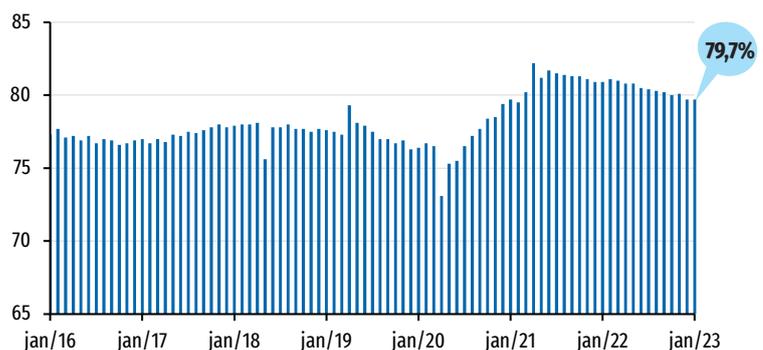
Deflator: INPC-IBGE

## Utilização da capacidade instalada permanece estável em janeiro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu estável na comparação com dezembro de 2022, começando o ano em 79,7%, na série livre de efeitos sazonais. Ao longo de 2022, a série apresentou uma tendência de queda gradual, de modo que, na comparação com janeiro de 2022, o indicador mostra recuo de 1,5 ponto percentual.

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indicadores](http://www.cni.com.br/indicadores)

Documento concluído em 7 de março de 2023.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

